

Monografia:

REGULAMENTO DOS PROJETOS EXPERIMENTAIS EM JORNALISMO

1- DISPOSIÇÕES GERAIS

O Projeto Experimental corresponde ao trabalho obrigatório de final de curso. De caráter reflexivo e analítico, realiza-se como estudo e prática em Jornalismo, devendo ser apresentado sob a forma de produto de natureza técnica, artística e científica, acompanhado de uma fundamentação teórica observando as normas aqui descritas, obedecendo às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para trabalhos acadêmicos, adaptadas ao padrão do UNIFLU/Campus II.

O projeto será desenvolvido em duas etapas. A primeira no Sétimo Período do Curso (7º período) e a segunda no Oitavo Período do Curso (8º período), conforme calendário que integra o presente edital.

Como os projetos equivalem a uma disciplina, as etapas serão avaliadas em cada semestre, com aplicação de notas pelo Coordenador de Projeto Experimental, no Sétimo Período (A-1 e A-2), e pela Banca Examinadora, no Oitavo Período (A-1 e A-2).

O não cumprimento dos prazos estabelecidos deverá ser justificado e submetido à análise pelo Coordenador e pelo Núcleo Docente Estruturante em primeira instância no âmbito do Curso e em segunda instância à avaliação por parte do CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), ressaltando-se os casos previstos na lei.

1.2. A monografia (com um mínimo de 50 laudas, da introdução à conclusão) será realizada por duplas e/ou trios e terá como objetivo a abordagem, em linguagem acadêmica; e, no caso da escolha de uma mídia, a expressão de comunicação usual nos diferentes processos audiovisuais, como televisão, cinema, rádio e outras novas tecnologias, elegendo-se temas de interesse jornalístico, de preferência a partir de pesquisa empírica, de caráter local, regional e ou nacional, assumidos pelos próprios ESTUDANTES e com a aprovação do professor orientador.

1.3. O tema monográfico, ou pré-projeto, (contendo os nomes dos ESTUDANTES do grupo, nome do orientador, sinopse e bibliografia básica, se possível) deverá ser apresentado à Coordenação de Projetos Experimentais, para aprovação, até o dia _____, com prazo expirando-se às 22 horas.

1.4. As matérias, tanto monográficas como técnicas, artísticas e ou científicas, deverão ser inéditas e produzidas nos laboratórios do Campus II, com apoio e acompanhamento dos técnicos responsáveis pelos mesmos e supervisão dos orientadores, nos prazos aqui estabelecidos.

1.5. Poderão ser utilizados todos os veículos que cada grupo considerar essenciais para o desenvolvimento dos Projetos Experimentais. Cada grupo optará por uma única mídia, dentre as que aqui são apresentadas, mas qualquer mídia deverá ser contida em documentário.

1.6. JORNAL

Produção de um jornal com 08 (oito) páginas, em formato *standard*, ou 16 (dezesesseis) páginas, em formato tablóide. O projeto compreenderá: redação, dados infográficos, desenhos, charges, fotos, digitação, revisão, diagramação e impressão. Todas as matérias do jornal deverão ter relação com o tema escolhido pelas duplas e/ou trios. Não há necessidade do cumprimento da parte industrial do jornal. Basta um fac-símile no tamanho A-4.

1.6.1.. TELEVISÃO

Elaboração de um documentário em DVD, com tempo aproximado de 20 minutos, sobre o tema do projeto. O trabalho compreenderá: pesquisas, roteiro, redação, pauta, produção de áudio e imagens, edição e interpretação narrativa, sendo obrigatória a participação de todos os integrantes do grupo.

1.6.2CINEMA

Produção de uma película de curta metragem, contendo, no máximo, 20 minutos, com a linguagem que os ESTUDANTES considerarem conveniente, bem como roteiros, fotografias, montagens e etc. podendo ser documentário ou mesmo temática histórica, mas que tenha relação com o tema da monografia. Na programação dessa peça comunicacional é obrigatória a participação da equipe.

1.6.3. RÁDIO

Produção de um programa radiofônico, em formato de noticiário, reportagem ou entrevista, com tempo máximo de 10 (dez) minutos, compreendendo pauta, pesquisa, roteiro, redação, sonoplastia, externas, edição e interpretação, sendo obrigatória a participação de todos os integrantes do grupo.

Observações:

- a) As equipes podem, ainda, optar por outras mídias, como livretos, livro-reportagem, revistas, ensaios fotográficos e/ou videográficos, criação de jornais fanzines ou outros noticiários *on-line* e etc. Quando isso ocorrer, as questões metodológicas serão resolvidas, de comum acordo com os ESTUDANTES, pelo orientador e pelo Coordenador dos Projetos Experimentais, que definirão as regras necessárias.
- b) As equipes devem fazer constar em todas as peças – monografia e documentários - os devidos créditos ao professor orientador, para registro histórico, e dos integrantes da Banca Examinadora. O não cumprimento dessas normas acarretará sanções às equipes.
- c) Na avaliação do projeto como um todo serão considerados os seguintes itens:

Monografia e Pesquisa	4,0 pontos
Apresentação do Projeto	2.0 pontos
Conjunto da Mídia	4,0 pontos

d) Em todas as mídias acima descritas é obrigatória a elaboração de textos e roteiros, os quais somente serão gravados e editados depois de submetidos aos orientadores e aos professores responsáveis pelas respectivas áreas.

e) Também é obrigatória a inclusão dos colaboradores no corpo do projeto geral. Nos projetos de edição de jornal, os grupos deverão apresentar (no anexo da monografia) os objetivos e as justificativas, além das formas diagramáticas, modelo de capa e demais elementos inerentes à editoração.

2. NORMAS PARA TRABALHOS ACADEMICOS

A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Última etapa da construção do trabalho científico. Momento em que reunimos as informações obtidas, considerando que um dos objetivos da investigação científica é a PUBLICAÇÃO. Daí a importância da padronização como forma de assegurar a rápida difusão das informações.

- ▶ Folha A4
- ▶ 50 laudas, no mínimo, compreendendo da introdução à conclusão.
- ▶ Margens: superior e esquerda 3 cm e inferior e direita 2 cm
- ▶ Fonte no texto, nas citações e notas de rodapé:
 1. Texto: Times Roman 12
 2. Citações: Times Roman 11
 3. Notas de rodapé: Times Roman 10
 - ▶ Espaço entre linhas 1.5 no texto e simples nas citações
 - ▶ Recuos: Parágrafos – 1,25 cm e Citações – 4 cm

1. ELEMENTOS BÁSICOS PRÉ-TEXTUAIS – caracterizam-se como tópicos essenciais na apresentação de trabalhos acadêmicos. Eles devem obedecer a uma ordem seqüencial e estar distribuídos esteticamente, de acordo com os modelos grafados nas páginas seguintes.

- a. Capa
- b. Folha de Rosto
- c. Catalogação
- d. Folha de Avaliação
- e. Resumo/ palavras-chave
- f. Sumário

2. ELEMENTOS OPCIONAIS:

2.1. Dedicatória(s), Epigrafe(s) e Agradecimento(s) – Pré-textuais.

2.2. Listas – Quando para esclarecimento – pré-textuais, ilustrativas - pós-textuais

2.3. Tabelas – quando usada para esclarecimento. Pré-textuais, com comentários. Textuais e apenas ilustrativas e pós-textuais.

2.3. Ilustrações – pós-textuais

2.4. Anexos – pós-textuais.

**FUNDAÇÃO CULTURAL DE CAMPOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO FLUMINENSE – UNIFLU
CAMPUS I**



CURSO DE JORNALISMO

**SIGNIFICAÇÃO DOS EFEITOS MEDIÁTICOS SOCIORELIGIOSOS NA CONSTRUÇÃO DA
CIDADANIA**

Mariaautor(es)

Campos dos Goytacazes/RJ
Novembro/20_____

Maria... (Autor(es))

FOLHA DE ROSTO

**SIGNIFICAÇÃO DOS EFEITOS MEDIÁTICOS SOCIORELIGIOSOS NA CONSTRUÇÃO DA
CIDADANIA**

Trabalho Monográfico apresentado à
Coordenação do Curso de Jornalismo do Campus
I do Centro Universitário Fluminense – UNIFLU -,

como exigência para a obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.

Professor Orientador: Professor Ms

Campos dos Goytacazes
Novembro/2012

Ficha Catalográfica

(Controle Bibliotecário – verso da folha de rosto)

A Ficha Catalográfica traz as informações fundamentais do documento, tais como: autor, título, local, Assunto, número de folhas, etc.

Deve aparecer no verso da folha de rosto e contida num espaço retangular de aproximadamente 12,5 x 7,5 cm., impressa abaixo da metade inferior da página. É fundamental que as margens e espaços sejam mantidos, iniciando pelo sobrenome do autor e com 3 linhas da borda superior; 4 espaços da borda lateral esquerda (veja modelo).

Obs: O tamanho da fonte utilizada na Ficha Catalográfica pode ser menor que o utilizado no texto da monografia para enquadramento nas dimensões do retângulo (7,5 x 12,5 cm). Os parágrafos devem ser alinhados à esquerda.

Ramos, Rosemary de Moraes

Significação dos efeitos midiáticos sócio-religiosos na construção da cidadania – Rosemary de Moraes Ramos – Campos dos Goytacazes/RJ, 2012, 120 pp.

Monografia — Centro Universitário Fluminense – UNIFLU – Campus I – Curso de Jornalismo.

XXXX (Registro numérico fornecido pela instituição para efeito de registro e controle de arquivo)

Maria ... (Autor(es))

SIGNIFICAÇÃO DOS EFEITOS MEDIÁTICOS SOCIORELIGIOSOS NA CONSTRUÇÃO DA
CIDADANIA

BANCA EXAMINADORA:



Professor(a)

Professor(a)

Professor(a)

Termo de Aprovação

<p>Os alunos _____</p> <p>_____</p> <p>Regularmente matriculado (a) no Curso de Jornalismo, apresentou e defendeu o Trabalho Monográfico, obtendo da Banca Examinadora a média final _____ (_____), tendo sido considerado (a) aprovado (a).</p> <p>Campos dos Goytacazes, ----- de Novembro de 20____.</p>

RESUMO

RESUMO

Este trabalho está distribuído em considerações generalizadas a temas que, fundados num longo período de características histórico-humanistas, envolvem questões inerentes ao ser humano como: sociedade, liberdade, religião, cultura e valores. Elementos esses que imprimem características marcantes às sociedades em correspondência aos diferentes momentos históricos, marcados de certa forma por avanços, inércia ou retrocessos face às estruturas política e socioeconômica, quando de sua formação como nação. Mediante tal constatação, cabe assinalar o papel singular da religião na conformação da sociedade brasileira, que pela interação de princípios cristãos, significativos reflexos produziram à cultura e, por efeito, no pensar e agir da sociedade. Cultura que retrata hoje grande dificuldade aos homens quanto à sua adequação a nova realidade — humanismo ciberespacial — porque afetada por eficazes mecanismos, pressionaram a “história” através da composição de interesses que vão do poder hegemônico local ao internacional dominante, exercendo pressões impeditivas, para que determinados segmentos sociais pudessem protagonizar sua própria história.

Palavras-chaves: Humanismo, Sociedade, Religião, Poder hegemônico e Nova realidade.

Observação:

- 1- Texto em bloco, sem parágrafo.
- 2- Espaço simples, entrelinhas.
- 3- Máximo de 250 palavras no texto.
- 4- Máximo de cinco palavras ou expressões nas Palavras-chave.

SUMÁRIO

**SIGNIFICAÇÃO DOS EFEITOS MIDIÁTICOS
SÓCIO-RELIGIOSOS NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA**

INTRODUÇÃO.....	8
CAPÍTULO I	
O HUMANISMO EM SUA TRAJETÓRIA: Caminhos e Descaminhos	
1. O Humanismo – Da Criatura do Ser ao Marginal Cibernético	13
2. A Cultura no Contexto Humanista-Cristão	14
3. O Homem e o Sentido de Liberdade	17
CAPÍTULO II	
A RELIGIOSIDADE COMO FATOR SECULAR DE ALIENAÇÃO	
1. A Religiosidade e seu Significado Social	19
2. A Religiosidade Matizada de Significantes	22
3. A Estrutura Social Brasileira: Modelo Arquitetado	24
4. O Papel marginal da Religião – oferta de salvação – amenizando à vulnerabilidade do sistema social	32
5. A Identidade Legitimadora e o Resignificado do Modelo Social	40
CAPÍTULO III	
O PROCESSO GLOBALIZANTE E SEUS EFEITOS	
1. O deslocamento da Comunicação para a esfera da Informação	52
2. As Nações na era da Informação	73
3. A Identidade com Referencial na Cultura	78
4. A Religião “comunas culturais” definindo padrões de comportamentos	82
5. No Virtual Religioso: a dissuasão	90
CONCLUSÃO	105
REFERÊNCIAS	110
ANEXOS	

5 **Obs.: Também se pode desdobrar os títulos em subtítulos, como no título**
do Capítulo III, e até mesmo em outros itens

3. ELEMENTOS BÁSICOS TEXTUAIS (não numerados quando da apresentação)

3.1 **Introdução** – termo localizado a 3 cm da borda superior da folha, na margem esquerda, escrito em letra maiúscula e em negrito. O texto introdutório começa a ser escrito a dois espaços (1.5) do título.

3.1.1. A introdução deve contemplar a relevância do tema sobre o qual está sendo apresentado o trabalho. Aqui, incluem-se a justificativa, os objetivos e considerações metodológicas (teorias e ações práticas realizadas). Além de abordagens genéricas sobre o conteúdo descrito nos capítulos e subunidades.

3.2 **Desenvolvimento** (termo que não deve ser utilizado para iniciar uma apresentação de caráter científico). O texto que mais se apropria a indicação e a apresentação do conteúdo, deve relevar os aspectos principais do conteúdo descrito, priorizando os enfoques importantes como indicados pelos títulos dos capítulos e suas subdivisões.

Os títulos (em ordem seqüencial conforme o sumário) devem ser localizados a 3cm da borda superior da folha, centralizado, letras maiúsculas e em negrito. Ex.

CAPÍTULO I

TÍTULO

Obs. A) Sempre que se inicia um novo capítulo, **começa-se uma nova página**.

B) Os subtítulos e itens (dentro dos capítulos) receberão numeração seqüenciada em divisões secundária e terciária referentes a assuntos contínuos: 1. – 1.1. – 1.1.1. / 2. – 2.2. – 2.2.2. , etc NBR 6024/89.

3.3 **Conclusão ou Considerações Finais** – Segue os mesmos referenciais de apresentação da introdução e do desenvolvimento. A conclusão deve retomar o problema inicial lançado na introdução, revendo as principais contribuições que trouxe a pesquisa. Apresenta o resultado da investigação, avaliando seus pontos positivos ou negativos através da reunião sintética das principais idéias desenvolvidas.

3.4. **Referências Bibliográficas** – conjunto de indicações que permitem a identificação dos documentos utilizados no trabalho. – NBR 6023/02 (ABNT 2002). Devem ser referenciados todas as obras e documentos e/ou outras fontes de informação e que fundamentaram a elaboração do trabalho monográfico.

4. APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

O Projeto Experimental como um todo, excluindo a mídia escolhida, que terá edição única, deverá ser entregue à Coordenação do Curso de Jornalismo em três (três) vias gravadas em CD e três vias impressas e editadas em encadernação comum, material este destinado aos três membros da Banca Examinadora.

4.1. O trabalho aprovado, com as correções devidas (ou não) exigidas pela Banca Examinadora, deverá ser encadernado, em capa dura, formato A4, em cor azul marinho e a titulação em amarelo-ouro, para os arquivos do Curso de Jornalismo.

4.1.1. As cópias não serão devolvidas aos grupos e/ou ESTUDANTES. As fitas, filmes, CDs e/ou MDs, contendo a produção das mídias, deverão ser entregues devidamente identificados.

4.2. Quando da apresentação, além da exibição da peça midiática escolhida, o grupo (não se justificando a ausência de seus componentes, salvo nos casos previstos na lei) deverá fazer a defesa oral do projeto. O tempo máximo para cada grupo será de 50 minutos, podendo ser este tempo dilatado, a critério da Banca Examinadora.

4.3. A elaboração dos projetos será orientada por professores do curso, pertencentes aos quadros do UNIFLU, Campus I, escolhidos pelos grupos de ESTUDANTES e com a aprovação da Coordenação dos Projetos Experimentais. Além do orientador geral, as duplas e/ou trios deverão recorrer a orientadores específicos para as áreas técnicas dos projetos.

4.3.1. Cada professor poderá assumir a orientação geral de no máximo 02 (dois) projetos por semestre.

1.4. A banca terá 3 (três) membros e será presidida pelo orientador do projeto, com direito a voto individual para cada integrante do grupo. Ao critério da Coordenação do Curso, a Banca EXAMINADORA poderá ser composta por professores livres docentes, pós-doutores, doutores e/ou mestres de outras instituições, desde que sejam especialistas nas respectivas áreas de conhecimento.

1.5. A composição da banca deverá ter no mínimo um profissional formado em Jornalismo e outro indicado pelos grupos de estudantes, desde que com aprovação do professor orientador.

4.5. A banca terá autonomia para alterar, ou não, a ordem previamente sorteada para a apresentação dos projetos, tolerar, ou não, atrasos nos horários e limites estabelecidos, pedir esclarecimentos aos componentes das duplas e/ou trios, aos seus orientadores e aos técnicos dos laboratórios do Campus I, bem como recusar projetos ou sugerir a revisão dos que não atenderem às normas determinadas, no prazo

máximo de 14 dias, desde que ainda dentro do ano letivo correspondente à apresentação dos trabalhos monográficos.

4.6. Cabem recursos às decisões dos membros da Banca Examinadora, em primeira instância na Coordenação do Curso e, em segunda instância no CONSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)

4.7. A execução de todos os Projetos Experimentais de Jornalismo inscritos obedecerá a calendário a ser definido no final do 6º período, devendo o mesmo ser entregue aos estudantes e afixados em quadro de aviso localizado na área onde o curso funciona.

4.8. Mediante entendimento com a Coordenação do Curso, os grupos que desejarem antecipar o início da produção de seus projetos poderão ser autorizados a fazê-lo, desde que haja disponibilidade de equipamentos e de horários dos técnicos responsáveis por sua consecução. O agendamento deverá ser feito na secretaria do curso.

4.9. Depois de concluída a apresentação do Projeto Experimental perante a Banca Examinadora, os componente do grupo não devem dirigir-se aos seus integrantes, salvo em resposta a questionamentos feitos por eles.

4.10. Sempre que desejar reunir-se, reservadamente, para o julgamento dos trabalhos, a Banca Examinadora poderá solicitar que as pessoas presentes se retirem do recinto, momentaneamente, como é de praxe nos rituais acadêmicos.

4.11. A Comissão Coordenadora dos Projetos Experimentais – é formada pelo professor Orávio de Campos Soares e pelos professores do Núcleo Docente.

Campos dos Goytacazes, ____ de _____ de 20__

COORDENAÇÃO DO CURSO DE JORNALISMO